



CONSELHO REGIONAL DE ENFERMAGEM DO PARÁ

Autarquia Federal - Lei 5.905/73

Filiado ao Conselho Internacional de Enfermagem - Genebra

RELATÓRIO N° 001/2016 – CONTROLE INTERNO

Ementa: Análise das Demonstrações Contábeis do Coren-Pa referente ao primeiro trimestre de 2016.

1. Em cumprimento ao disposto no inciso VI, § 2º do art. 11 da Resolução COFEN nº 373/2011, que discrimina as atribuições desta Divisão de Controle Interno, procedemos à análise das demonstrações contábeis do COREN-PA referente ao primeiro trimestre de 2016.

BALANÇO PATRIMONIAL

2. No período de Janeiro a Março de 2016, o patrimônio do Coren-Pa está composto por 78,87% de Ativo Circulante, 21,13% de Ativo Não Circulante e 6,69% de Passivo Circulante, resultando em um Patrimônio Líquido de 93,39%.

BALANÇO PATRIMONIAL			
ATIVO	7.129.032,89	PASSIVO	7.129.032,89
Ativo Circulante	5.622.723,52	Passivo Circulante	136.583,44
Ativo Não Circulante	1.506.309,37	Passivo Não Circulante	477.172,49
		Patrimônio Líquido	6.515.276,96

3. O Ativo Circulante resultou em 0,76% em comparação com o primeiro trimestre de 2015, onde houve um aumento de 15,28% de Crédito a Curto Prazo.

ATIVO EM	1º Trim/15	1º Trim/16	Diferença	%
ATIVO CIRCULANTE	5.580.481,36	5.622.723,52	42.242,16	0,76%
Créditos a Curto Prazo	2.982.178,99	3.436.860,81	454.681,82	15,28%

4. O grupo Ativo Não Circulante apresentou um crescimento de 8,73% em função de aquisições de bens móveis no montante de R\$ 1.073.864,55, o que corresponde a um aumento de 12,70% no subgrupo Bens Móveis.

ATIVO EM	1º Trim/15	1º Trim/16	Diferença	%
ATIVO NÃO CIRCULANTE	1.385.319,37	1.506.309,37	120.990,00	8,73%
Bens Móveis	952.874,55	1.073.864,75	120.990,20	12,70%



CONSELHO REGIONAL DE ENFERMAGEM DO PARÁ

Autarquia Federal - Lei 5.905/73

Filiado ao Conselho Internacional de Enfermagem - Genebra

5. O Patrimônio Líquido do Conselho apresentou um crescimento de 4,16%, em função do resultado patrimonial.

PASSIVO EM	1º Trim/15	1º Trim/16	Diferença	%
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	6.254.871,20	6.515.276,96	260.405,76	4,16%

6. O Superávit Financeiro apurado no Balanço Patrimonial apurado foi de R\$ 1.152.987,98, o que corresponde a uma redução de 76,32% em relação ao mesmo período do exercício anterior.

	1º Trim/15	1º Trim/16
ATIVO FINANCEIRO	5.579.220,13	5.353.626,12
PASSIVO FINANCEIRO	709.326,13	4.200.638,14
Superávit Financeiro	4.869.894,00	1.152.987,98

7. Analisando a liquidez deste Conselho, i.e., a capacidade de pagamento da autarquia frente a suas obrigações, percebe-se que a entidade possui altíssimos índices de liquidez, que quer dizer que o Coren-PA não tem dificuldades em honrar com seus compromissos de curto prazo (liquidez corrente e imediata) e compromissos de longo prazo (liquidez geral).

Cálculo e Análise dos Índices de Liquidez		
Índice	Valor	Valor Desejado
Corrente	41,17	Maior que 1
Imediata	12,97	Maior que 1
Geral	19,23	Maior que 1

8. Analisando o endividamento total do Coren-PA, i.e., a porcentagem do ativo total financiada com recursos de terceiros percebe-se que este Conselho possui índices muito baixos de endividamento, não havendo riscos de insolvência para a entidade. No cálculo deste índice, quanto maior o quociente, mais endividada está a entidade, e maior será o risco dela não cumprir com suas obrigações. O índice de endividamento total deste Conselho, que é a relação entre o passivo exigível e o ativo total é de 8,61%, e o grau de endividamento, que é a dependência em relação ao capital de terceiros é de 0,09.

Endividamento Total	
Passivo Exigível	613.755,93
Ativo Total	7.129.032,89
Endividamento Total	8,61%

Endividamento Total	
Passivo Exigível	613.755,93
Ativo Total	6.515.276,96
Endividamento Total	0,0942

Indicador

Desejável < 1



CONSELHO REGIONAL DE ENFERMAGEM DO PARÁ

Autarquia Federal - Lei 5.905/73

Filiado ao Conselho Internacional de Enfermagem - Genebra

BALANÇO FINANCEIRO

9. No início do exercício de 2015 o saldo inicial apurado no Balanço Financeiro era de R\$ 608.384,95 após o encerramento do primeiro trimestre o saldo que passa para o trimestre seguinte foi de R\$ 1.771.654,00 representando um resultado financeiro superávit de R\$ 1.163.269,05. O motivo deste superávit decorre do fato da maioria dos recursos serem arrecadados neste período (45,70% arrecadado) enquanto que há uma baixa execução de despesas no primeiro trimestre do exercício (15,02%).

BALANÇO FINANCEIRO			
Receita		Despesa	
ORÇAMENTÁRIA	3.433.959,62	ORÇAMENTÁRIA	2.026.831,62
CORRENTE	3.433.959,62	CORRENTE	2.019.631,62
CAPITAL	164.066,75	CAPITAL	-
EXTRA-ORÇAMENTÁRIA	807.975,05	EXTRA-ORÇAMENTÁRIA	1.051.834,90
Saldo Exerc Anterior	608.384,95	Saldo Exerc Anterior	1.771.654,00
Resultado Financeiro	1.163.269,05		

BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

10. No exercício de 2016 foi prevista uma receita corrente 14,79% acima do previsto para 2015. Em relação à arrecadação, o montante arrecadado em 2016 superou em 12,23% o do exercício anterior.

Previsão	2015	2016	Diferença	%
Receita Corrente	6.695.776,32	7.685.967,04	990.193,72	14,79%
Arrecadação	1° trim/15	1° trim/16	Diferença	%
Receita Corrente	3.059.847,28	3.433.959,62	374.112,34	12,23%

11. No primeiro trimestre de 2016, ocorreu superávit corrente de R\$ 2.026.831,62, déficit de capital de R\$ 7.200,00 resultando em um superávit orçamentário de R\$ 2.019.631,62.

BALANÇO ORÇAMENTÁRIO							
RECEITAS	Previsão	Arrecadação	Diferença	DESPESAS	Fixação	Execução	Diferença
CORRENTES	7.685.967,04	3.433.952,62	- 4.252.007,42	CORRENTES	7.685.967,04	2.026.831,62	-1.553.915,08
CAPITAL	652.043,60	164.066,75	- 487.976,85	CAPITAL	10.000,00	7.200,00	-2.800,00
Déficit				Superávit		2.019.631,62	
TOTAL	8.338.010,64	3.598.019,37	- 4.739.984,27	TOTAL	7.695.967,04	4.053.663,24	-1.556.715,08

CONSELHO REGIONAL DE ENFERMAGEM DO PARÁ

Autarquia Federal - Lei 5.905/73

Filiado ao Conselho Internacional de Enfermagem - Genebra

12. Da receita corrente prevista para todo o exercício, 45,70% foram arrecadados no primeiro semestre, no entanto, no mesmo período do exercício anterior este montante foi de 44,68%. Portanto, considerando a meta alcançada no primeiro trimestre de 2015, a arrecadação do período ficou 1,02% aquém do previsto.

Receitas Correntes	Previsão	Arrecadação 1º Trimestre	%
2015	6.695.776,32	3.059.847,28	45,70%
2016	7.685.967,04	3.433.959,62	44,68%
		%	-1,02%

13. Em relação à execução das despesas, foram realizadas 15,02% das despesas correntes fixadas, o que corresponde a 11,26% a mais do que no mesmo período do exercício anterior.

Despesas Correntes	Previsão	Execução 1º Trimestre	%
2015	6.695.776,32	1.005.891,16	15,02%
2016	7.685.967,04	2.019.831,62	26,28%
		%	11,26%

14. Em relação a conformidade do repasse da cota-parte, o Regional fixa “Transferências Correntes” com base de cálculo em acordo com o artigo 10 da Lei 5.905/73, repassando devidamente os recursos ao Conselho Federal.

Art 10. A receita do Conselho Federal de Enfermagem será constituída de:

I – um quarto da taxa de expedição das carteiras profissionais;

II – um quarto das multas aplicadas pelos Conselhos Regionais;

III – um quarto das anuidades recebidas pelos Conselhos Regionais;

IV – doações e legados;

V – subvenções oficiais;

VI – rendas eventuais.

NATUREZA DA RECEITA	VALOR R\$
Receitas de Contribuições	3.052.255,27
Receitas de Serviços	207.094,93
Multas e Juros de Mora	107.430,43
Receita Dívida Ativa	5.231,00
Outras Receitas	51.116,68
BASE DE CÁLCULO ART. 10	3.423.128,31
TRANSFERÊNCIA CALCULADA (A x 25%)	855.782,08
TRANSFERÊNCIA FIXADA - COREN	855.782,08
DIFERENÇA	0,00



CONSELHO REGIONAL DE ENFERMAGEM DO PARÁ

Autarquia Federal - Lei 5.905/73

Filiado ao Conselho Internacional de Enfermagem - Genebra

LIMITE DA DESPESA COM PESSOAL E ENCARGOS

15. Para o exercício de 2016 foi orçado o valor de R\$ 3.420.720,25 para Despesas com Pessoal e Encargos, o que corresponde a 44,51% da Receita Corrente Líquida, dentro do limite estabelecido pela Lei de Responsabilidade Fiscal.

Previsão - Exercício 2016		
Receita Corrente Líquida	7.685.967,04	100,00%
Limite -LRF (50% s/RCL)	3.842.983,52	50,00%
Despesa com Pessoal e Encargos	3.420.720,25	44,51%

16. A despesa de pessoal executada, de acordo com a metodologia estabelecida no §2º do art. 18 da LRF, também se encontra dentro dos limites estipulados, correspondendo a 40,07% da Receita Corrente Líquida.

“§ 2º A despesa total com pessoal será apurada somando-se a realizada no mês em referência com as dos onze imediatamente anteriores, adotando-se o regime de competência”.

Execução nos 12 meses (Abr/2015 a Mar/2016) conf LRF		
Receita Corrente Líquida	7.454.125,55	100,00%
Limite -LRF (50% s/RCL)	3.727.062,78	50,00%
Despesa com Pessoal e Encargos	2.986.626,16	40,07%

DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS

17. Procedida à análise da DVP, constata-se que as variações patrimoniais aumentativas totalizaram R\$ 6.870.820,43, sendo composta por 94,52% de Receitas com Transferências relativas à Cota-Parte. As variações diminutivas estão compostas conforme tabela abaixo.

Varição Patrimonial Aumentativa	6.870.820,43	100,00%
Contribuições	6.494.347,08	94,52%
Outras Variações	376.473,35	5,48%

Varição Patrimonial Diminutiva	2.243.903,29	100,00%
Pessoal e Encargos	837.756,94	37,33%
Diárias, Aux e Jetons	233.501,02	10,41%
Transferências Intra Governamentais	848.275,78	37,80%
Outras Variações	324.369,55	14,46%

RESULTADO PATRIMONIAL	4.626.917,14
------------------------------	---------------------



CONSELHO REGIONAL DE ENFERMAGEM DO PARÁ

Autarquia Federal - Lei 5.905/73

Filiado ao Conselho Internacional de Enfermagem - Genebra

18. Dessa forma, a DVP apresenta um resultado patrimonial superavitário de R\$ 4.626.917,14.

CONCLUSÃO

19. Diante do exposto, constatamos que:
- a) As disponibilidades financeiras do Coren-PA apresentaram um crescimento de 15,28% em comparação ao primeiro trimestre de 2015 e o Passivo Circulante aumentou, resultando em decréscimo de 76,32% do superávit financeiro apurado no Balanço Patrimonial;
 - b) Conforme exposto no item 8 e demonstrado no balanço patrimonial (item 2), as dívidas deste Conselho em comparação com seus ativos são muito pequenas, não havendo risco para uma situação de endividamento e insolvência;
 - c) Da receita corrente prevista, no período em análise, foi arrecadado 45,70% do total previsto para o exercício;
 - d) O principal motivo para a ocorrência de superávit nos resultados orçamentário (Balanço Orçamentário) e financeiro (Balanço Financeiro) decorre do alto volume de arrecadação no primeiro trimestre (45,70% de arrecadação) e da execução de despesas (15,02%) do valor orçado.
 - e) O Conselho Regional do Pará está respeitando os limites da despesa com pessoal e encargos estabelecidos pela LRF pelo período trimestral de 2016, com um percentual de 44,51% da receita corrente líquida;
 - f) Em função do resultado patrimonial superavitário apurado na Demonstração das Variações Patrimoniais, o Patrimônio Líquido apresentou 4,16% em relação ao primeiro semestre de 2015.

Belém, 30 de Maio 2016.

Carlos Pedro Paiva Furtado
Controlador Geral Mat. 1225
Coren - PA